

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 03 - SOCIOLOGY OF FOOD

**IMPACTOS DO PNAE NA QUALIDADE DE VIDA E EMPODERAMENTO DA
MULHER AGRICULTORA FAMILIAR: A EXPERIÊNCIA DE PRESIDENTE
TANCREDO NEVES-BAHIA**

Célia Maria Pedrosa (celiaoliveirapedrosa@gmail.com)

Rosélia Batista De Melo (roselia@fase.org.br)

Este estudo analisou os impactos do Programa Nacional da Alimentação Escolar-PNAE, para as mulheres fornecedoras, integrantes das associações de agricultoras familiares do município de Tancredo Neves-BA, sob o aspecto da qualidade de vida e empoderamento feminino. A pesquisa ocorreu na modalidade qualitativa/descritiva, utilizando-se de entrevistas semiestruturadas, aplicáveis para poucos participantes, sendo que as entrevistas se encerraram quando ocorreu o ponto de saturação. As participantes da pesquisa foram 13 agricultoras familiares que venderam produtos para o PNAE-Município em 2019, através de suas associações, tendo a seleção ocorrida por sorteio. As agricultoras apontaram que os recursos advindos da venda dos produtos para o PNAE contribuem para maior acesso a saúde, complementação da alimentação, ampliação dos gastos com eletrodomésticos e maior acesso a serviços de saúde e transporte, que melhoraram a qualidade de vida. Estas

mulheres participam de espaços de discussão política, como grupos produtivos, associações e conselhos municipais de direitos e políticas públicas. O PNAE contribuiu para o engajamento delas nas diretorias das associações, já que é através desse coletivo que se processam as vendas para o PNAE. Percebem suas participações no PNAE, a possibilidade de contribuir para a promoção da segurança alimentar e nutricional, que é um dos objetivos da Lei nº 11.947/2009. Por isso se faz necessário a luta constante pelo acesso a políticas públicas, no âmbito da produção, beneficiamento e comercialização dos produtos da agricultura familiar. Os relatos indicaram processos de empoderamento, no sentido de elas expressarem suas necessidades e participarem de decisões. Mas, a emancipação ainda é um longo caminho a percorrer diante da permanência suas rendas baixas e de exaustivas jornadas de trabalho. Essas condições refletem a desigualdade social em um país que privilegia o agronegócio em detrimento da agricultura familiar, bem como a persistência do ambiente patriarcal, especialmente no meio rural.

Palavras-chave: políticas públicas; participação política; segurança alimentar; renda.